PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA

Enxurradas e deslizamentos - Vendavais e Granizo

SAUDADES

VERSÃO: 01

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 06/12/2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
1.1 DOCUMENTO DE APROVAÇÃO
1.2 REGISTRO DE ALTERAÇÕES
1.3 INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO
1.4 INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO PLANO

2. FINALIDADE

3 SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS

3.1SITUAÇÃO

3.1.1 MUNICÍPIO DE SAUDADES POUCO DA SUA HISTÓRIA
3.1.2 CONVIVENDO COM AS ENCHENTES
3.1.3 POSIÇÃO GEOGRÁFICA

3.2 CENÁRIOS DE RISCO
3.2.1 SETORIZAÇÃO DE ÁREAS DE RISCO, MOVIMENTOS DE MASSA, ENCHENTES E INUNDAÇÕES
3.2.2 SETORES COM RISCO DE PROCESSOS HIDROLÓGICOS E GEOLOGICOS
3.2.3 RISCOS DE VENDAVAIS E GRANIZO
3.2.4 PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO
3.2.5 MEDIDAS DE PROTEÇÃO

4. OPERAÇÕES
4.1CRITÉRIOS E AUTORIDADE
4.1.1ATIVAÇÃO DO PLANO
4.1.1 DESMOBILIZAÇÃO
4.2FASES
4.2.1 PRÉ DESASTRE
4.2.2 DESASTRE
4.2.3 RESPOSTA
4.2.4 REABILITAÇÃO DE CENÁRIOS
4.3 **ATRIBUIÇÕES**
4.3.1 ATRIBUIÇÕES GERAIS
4.3.2 ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS

4.4 **LOGÍSTICA**

5. COORDENAÇÃO, COMANDO E CONTROLE
5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE RESPOSTA
5.1.1 COMANDO
5.1.2 ACESSORIA DE COMANDO
5.1.3 SEÇÕES PRINCIPAIS
5.1.3.1 SEÇÃO DE PLANEJAMENTO
5.1.3.2 SEÇÃO DE OPERAÇÕES
5.1.3.3 SEÇÃO DE LOGÍSTICA
5.1.3.4 SEÇÃO DE FINAÇAS

5.2 ORGANOGRAMA
6 ANEXOS

1 INTRODUÇÃO

1.1 DOCUMENTO DE APROVAÇÃO

O Plano de Contingência para enxurradas, deslizamentos vendavais, granizo e estiagem do município de Saudades - SC estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais.

O presente plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do sistema municipal de Defesa Civil de Saudades -SC identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem comorealizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias com vistas ao desempenho previsto nas atividades e responsabilidades contidas neste Plano.

1.2 REGISTRO DE ALTERAÇÕES

DATA	**ALTERAÇÃO**	**OBS.**
06/12/2022	Versão inicial – v.1	Audiência Pública

1.3 INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO

O presente Plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos: Introdução, Finalidade, Situação e Pressupostos, Operações, Atribuição de Responsabilidades, Administração e Logística e Anexos.

O Plano foi elaborado para ser aplicado no município de Saudades mais especificamente na área urbana, mas sendo possível sua aplicação na área rural também. Para sua efetiva aplicação deverão ser utilizadas as instalações e percursos explicitamente considerados no planejamento e seus anexos.

1.**4 INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO PLANO**

Para melhoria do Plano de Contingência os órgãos envolvidos na sua elaboração e aplicação deverão realizar exercícios simulados conjuntos, uma vez ao ano, sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, emitindo relatório ao final, destacando os pontos do Plano que merecem alteração ou reformulação, as dificuldades encontradas na sua execução e as sugestões de aprimoramento dos procedimentos adotados. Com base nas informações contidas nos relatórios, os órgãos participantes reunir-se-ão para elaborar o plano, lançando uma nova versão, que deverá ser distribuída aos órgãos de interesse.

2. FINALIDADE

O Plano Municipal de Contingência – PLAMCON – para Enxurradas, Deslizamentos, Vendavaise Granizo do Município de Saudades -SC estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta emeventos relacionados a estes desastres naturais, recomendando e padronizando a partir da adesão dos órgãos signatários os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.

3. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS

O Plano Municipal de Contingência – PLAMCON - para Enxurradas, Deslizamentos, Vendavaise Granizo do Município de Saudades -SC foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamentos de risco efetuados e dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes caracterizados como hipóteses de desastres. Levou ainda em consideração alguns dados históricos, como áreas recorrentemente atingidas, eventos de maior recorrência, além de pressupostos técnicos para o planejamento, que são premissas adotadas e consideradas importantes para elaboração, compreensão e utilização do plano.

3.1 SITUAÇÃO

3.1.1MUNICÍPIO DE SAUDADES POUCO DA SUA HISTÓRIA

Localizado no Oeste Catarinense, o município de Saudades é predominantemente formado por descendentes de alemães e em menor número Russos, Italianos e outros.

Na década de 30, o processo de colonização na região expandiu-se e os primeiros colonizadores vindos do Rio Grande do Sul instalaram-se às margens do Rio Saudades, iniciando uma história de luta e persistência, sendo as principais ferramentas à vontade e o trabalho. Os moradores maisantigos dizem que o nome da cidade se dá devido à saudade que os primeiros colonizadores sentiam de seus parentes e amigos.

Em 1950, Saudades foi considerado Distrito de Chapecó; em 1954 fez parte de São Carlos e no dia 30 de dezembro de 1961 foi emancipado.

Distante 65 Km de Chapecó e 630 Km da Capital Florianópolis, situado a uma altitude de 400 mem relação ao nível do mar. Com uma população de 9.810 habitantes (senso 2019), Seu território faz divisa com os municípios de Pinhalzinho, Modelo, Cunhataí, São Carlos, Nova Erechim e Cunha Porã. O município tem na agropecuária o cultivo e a comercialização do milho, soja, fumo e mandioca, além da criação de suínos, bovinos, aves e gado leiteiro.

A produção rudimentar como ferro e a madeira transformou-se em tecnologia, e a indústria, em fase de crescimento, destaca-se em eletrificação, no setor moveleiro e em confecções.

O espírito desbravador e empreendedor dos pioneiros se faz presente neste povo hospitaleiro, que olha o passado com orgulho e o futuro com confiança no progresso econômico, social e cultural.

3.1.2 CONVIVENDO COM AS ENCHENTES

O Município de Saudades, um dos tantos pequenos municípios do Oeste Catarinense tem sua história marcada por inúmeras inundações que em alguns episódios se constituíram em um grande desastre socioambiental. As cheias do Rio Saudades contrastam com uma recente colonização, datada de 1931. Saudades foi um núcleo urbano planejado pela Companhia Territorial Sul Brasil, estabelecendo-se próximo ao Rio Saudades, em uma pequena planície envolta por morros e serras baixas que nas últimas décadas com o crescimento urbano ocupou - se cada vez mais seus morros e as margens destes rios.

Desde sua colonização Saudades conviveu com várias enchentes, porém as que temos registros esão lembradas por maiores danos e prejuízos merecendo destaque são as enchentes de 1940, 1964, 1972, 1983, 1990 e 2015.

O relatório do Serviço Geológico do Brasil- CPRM, do Ministério de Minas e Energia contém dados da estação fluviométrica Saudades (COD.73900000), a cota média dorio Saudades encontra-se em 0,96m (dado bruto). As inundações ocorrem a partir da elevaçãodas águas na ordem de 6 m, causando transtornos em alguns pontos da cidade.

Os registros e marcações sistematizadas sobre o nível do rio apresentam dados apenas a partir de 1990, um dos motivos que nos levou a optar pelo estudo de duas enchentes mais específicas. A inundação de 05 de junho de 1990, dia simbólico para o desastre por ser o dia do meio ambiente, por muito tempo foi a maior enchente registrada até aquele momento no município, mas foi superada 25 anos depois pela enchente ocorrida em 14 de julho de 2015 ultrapassando cerca de um metro a cota de água da enchente anterior.

Dentre as maiores enchentes sofridas por Saudades podemos destacar que a maioria acabaram sendo na estação do inverno (tabela 2), ou no final de inverno, começo de primavera, ou fim de outono e começo de inverno, ou seja, as grandes cheias registradas tem uma relação com a estação mais fria do ano. Apesar das chuvas em média serem bem distribuídas o ano todo,ocorreu nos meses de julho a maior ocorrência e analisando os dados pluviométricos julho é o segundo mês com menos chuva em média (130,5mm) só perdendo para o mês de agosto (128,2 mm).

Tabela 1 -Ocorrência de enchentes por estação de ano

MÊS E ANO DA OCORRÊNCIA	ESTAÇÃO DO ANO
JULHO DE 1964	INVERNO
SETEMBRO DE 1972	PRIMAVERA
JULHO DE 1983	INVERNO
JULHO DE 1990	OUTONO
JULHO DE 2015	INVERNO

Fonte: Dados coletados através do registro pertencentes ao arquivo fotográfico do Museu Municipal Vitorino A. Lenhardt.

Saudades está inserido no baixo curso da sub-bacia hidrográfica do Rio Saudades, pertencente à região hidrográfica RH2 – Meio Oeste. O principal curso d'água que corta o município é o próprio Rio Saudades, tendo como afluentes os rios Taipas e Lajeado Bonito. Dados da estação pluviométrica Saudades (COD. 2653007) indicam que a precipitação média anual no município corresponde a 1.764mm. As cheias do Rio Saudades no Município são condicionadas principalmente pelas precipitações que ocorrem nos municípios a montante, tais como Bom Jesus do Oeste e Modelo (Conforme dados do CPRM).

Existem dois tipos de enchentes classificadas pelos pesquisadores do CEPED 15, as inundações graduais e as inundações bruscas. As inundações graduais são caracterizadas quando os sistemas atmosféricos que atuam sobre a região permanecem por vários dias, quanto as bruscas normalmente ocasionados por uma forte chuva que eleve rapidamente o nível da água, porém para isso outros fatores principalmente a declividade e intervenções humanas contribuem.

A enchente pesquisada de 5 de junho de 1990, foi considerada uma inundação gradual, A chuva afetou toda a região por vários dias, o rio atingiu aproximadamente a cota de 9 metros. Conforme os dados da CEPED, na ocasião gerou 620 desabrigados, aproximadamente 6% da população do município foi afetada, aumentando essa porcentagem, se levar em conta somente a população urbana que é predominantemente atingida.

Já a enchente de 14 julho de 2015 foi a mais severa, com o rio Saudades atingindo a altura de 9,75 metros em apenas 5 horas, gerando cerca de 800 a 1000 pessoas desalojadas, Porém, sem nenhuma morte e com nenhum desabrigado, alojados em casa de amigos e parentes.

3.1.3 POSIÇÃO GEOGRÁFICA

O município de Saudades está localizado no Bioma Mata Atlântica, conforme a Lei 11.428 de 2006, com predominância da Floresta Ombrófila Mista amplamente antropizada.

Este relevo foi moldado em rochas vulcânicas do Grupo Serra Geral, formadas por magmatismo fissural ao longo do Cretáceo Inferior, durante a abertura do Oceano Atlântico. As rochas que compõem o substrato da área urbana do município são basaltos microgranulares cinza com disjunções de resfriamento e horizontes amigdalares pertencentes à Formação Paranaparema. Ao serem intemperadas, essas rochas originam regolitos fragmentados em blocos e solos de coloração vermelho-amarronadas com texturas silto argilosas.

Segundo dados IBGE/2010, Saudades possui um território de 206,596 km². No contexto urbanoo município apresenta 2.691 domicílios. A grande maioria destes se encontra na margem e planície de inundação do Rio Saudades e seus afluentes, em locais sujeitos a ação de cheias e inundações.

Localização: Zona Fisiográfica do Oeste Catarinense

Altitude: 400m

Clima: Subtropical

Vegetação Nativa: Mata Subtropical e Araucária

Temperatura: Máxima: 38ºC Mínima: -2ºC Média: 18ºC

Limites:

Ao Norte: Municípios de Pinhalzinho e Modelo

Ao Sul: Municípios de Cunhataí e São Carlos

Ao Leste: Município de Nova Erechim

Ao Oeste: Município de Cunha Porã

Área: 205,781

População Urbana/Rural Total: 9.810Fonte: IBGE/2019

3.2 CENÁRIOS DE RISCO

Geomorfologicamente, Saudades está inserida na Unidade Geomorfológica Rio Iguaçu/Rio Uruguai, com relevo caracterizado por planaltos dissecados, formando, localmente, um padrão em morros e serras baixas. A inundação nestas áreas ocorre de forma lenta e gradual possibilitando a remoção das pessoas e de seus pertences. Áreas junto a drenagens encaixadas podem sofrer com processos de enxurrada. O principal curso de água que corta o município é o Rio Saudades, tendo como afluentes o rio Taipas e Lageado Bonito.. As cheias se condicionam principalmente pelas precipitações que ocorrem nos municípios a montante, tais como Bom Jesus do Oeste e Modelo.

A inundação na área urbana é gradual e atinge principalmente os bairros Morada do Sol, Beira Rio, Industrial e Centro, trazendo prejuízos para a iniciativa pública e privada.

Quantidade de setores de risco: 04
Quantidade total de casas em risco: 241
Quantidade total de pessoas em risco: 964

Setor 01: 63 casas 252 pessoas
Setor 02: 52 casas 232 pessoas
Setor 03: 10 casas 40 pessoas
Setor 04: 110 casas 440 pessoas

Fonte: CPRM – Serviço Geológico do Brasil (Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial,Departamento de Gestão Territorial DHT/DGET).

O clima predominante é o moderado, com temperatura média de 22º C. A precipitação média anual no município é de 2.200 mm, tendo maior incidência nos 1º e 2º distritos, e os demais distritos contabilizam média anual de 1.500 a 1.900 mm. As maiores precipitações ocorrem no período do verão, sendo reduzido de forma intensa durante o inverno.

3.2.1 SETORIZAÇÃO DE ÁREAS DE RISCO, MOVIMENTOS DE MASSA, ENCHENTES E INUNDAÇÕES

O município de Saudades foi setorizado pela equipe técnica da SUREG-RE, no ano de 2018, onde foram identificados 4 setores de risco alto para processos de Enchente, Inundação eEnxurradas.

A setorização de riscos geológicos tem por finalidade a identificação, delimitação e

Caracterização de áreas habitadas que estejam submetidas ao risco alto ou muito alto de serem atingidas por processos de movimentos de massa ou inundações. Todo o acervo de dados é disponibilizado para órgãos e instituições do governo federal, estados e municípios que atuam na prevenção e monitoramento de eventos climáticos catastróficos, visando contribuir para a redução dos danos e diminuição das perdas de vidas e materiais relacionados aos desastres naturais.

Os quatro setores de alto risco da área urbana do município de Saudades (SC) estão no Bairro Morada do SOL (Enxurrada e Inundação), Bairro Beira Rio (Enxurrada e Inundação), Bairro Industrial (Enxurrada e Inundação), Centro (Enxurrada e Inundação).

No setor 01, Bairro Morada do Sol, urbano ao longo da planície de inundação do rio Saudades, é de caráter residencial, onde predominam moradias com padrão construtivos de madeira e ou alvenaria, com um pavimento, com vulnerabilidade moderada alta. Vias predominantes pavimentadas com drenagem pluvial parcial ou ausente.

Setor 02 Bairro Beira rio, ocorre ocupação urbana sobre a planície de inundação marcando o encontro do rio Saudades com seus afluentes, o Rio Taipas. É recorrente a inundação do Rio Taipas causada pelo represamento da água durante as cheias do Rio Saudades.

Setor 03 Localizado no Bairro Industrial caracteriza-se por ser planície de inundação marcando o encontro do Rio Saudades com seus afluentes, o Rio Lageado Bonito. Setor com menor densidade de ocupação, composto por indústrias e prédios públicos, como Corpo de Bombeiros, Escola e Centro Esportivo.

Setor 04 localizado no Bairro Centro, ocupação em planície de inundação configurando -se como setor vital para a cidade, composto de residências, comércio e prédios públicos, tais como estação rodoviária, secretária da agricultura e Samae submetido a grau de risco muito alto e inundação.

Quanto às áreas de risco a deslizamentos, a Defesa Civil municipal indicou apenas um ponto de ocorrência no município. Trata-se de uma residência na Rua João Kist , construída em alvenaria e sobre pilotis, em trecho de encosta convergente com declividade entre 17 a 25 graus, constituindo a porção inferior de uma vertente de planalto dissecado.

Devido a conformação geomorfológica do município, intervenções antrópicas tais como ocupações de encostas declivosas, execução cortes íngremes de taludes e aumento da ocupação nas margens e planície de inundação do Rio Saudades e afluentes, podem acarretar no surgimento de novas áreas de risco e na mudança do grau de risco de baixo/médio para alto/e muito alto das áreas já consolidadas.

3.2.2 SETORES COM RISCO DE PROCESSOS HIDROLÓGICOS E GEOLÓGICO

Os processos observados no município estão ligados a dinâmicas hidráulicas de escoamento superficial. Moradias de vulnerabilidade alta, construída em terrenos de ocupação irregular, junto às drenagens, podendo sofrer com os processos de enxurrada e cheias. Tais processos são sazonais e

recorrentes, o que conjugado a vulnerabilidade dasmoradias, podem causar risco à vida, além de evidentes transtornos aos moradores.

Moradias junto a córrego intermitente em área de declividade acentuada, podendo sofrer com processos de enxurrada e deslizamento. Aleḿ dos 4 setores já citados no Plano de Contingência, foram observadas moradias que, apesar de não estarem em risco alto e muito alto, são certamente preocupantes. A área carece de infraestrutura básica e seu vetor de crescimento está em direção à encosta adjacente ao rio, que é bastante íngreme. Neste ponto é necessário a atenção da prefeitura, a fim de evitar novas ocupações irregulares, buscando sempre o engessamento da expansão das moradias onde o vetor de expansão está para a encosta adjacente ao rio.

No Bairro Beira Rio (final da Rua Marechal Deodoro), moradias em situação de vulnerabilidadeconstruídas junto ao Rio, podem sofrer com deslizamentos.

3.2.3 RISCOS DE VENDAVAIS E GRANIZO

Em relação a risco de granizo e vendaval, tem se toda a extensão do município como áreapassível de ser acometido pela intempérie.

OBSERVAÇÃO: Para setorização e mapeamentos de áreas de risco são levadas em consideração três aspectos:
- A recorrência, percepção de risco ou a própria obrigação legal.

3.1.4 PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO

Para a utilização deste plano, admite-se que as seguintes condições e limitações estarão presentes. Vejamos:

- A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofre alterações significativas nos períodos noturnos, de feriados e de final de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para sua mobilização nos períodos fora do horário comercial.
- O tempo de mobilização de todos os órgãos envolvidos neste plano é de no máximo duas horas,independente do dia da semana e do horário do acionamento.
- A mobilização dos órgãos estaduais de emergência ocorrerá em 01h00min hora após ser autorizada.
- O monitoramento deverá ser capaz de estabelecer as condições para um alerta indicando a possibilidade de ocorrências com 02 horas para enxurradas e para deslizamentos.

-Os sistemas de telefonia celular e rádio comunicação não serão afetados pelos eventos descritos nos cenários acidentais.

- O acesso aos Bairros Palmeiras, Morada do Sol, Bairro Reuter e Linha Bonito serálimitado ou interrompido devido à vulnerabilidade da ponte sobre o Rio Taipas , RioLajeado Bonito, Rio Saudades na Avenida Brasil a partir de 6m acima do nível.
- A disponibilidade inicial de recursos financeiros será de R$ 42.000,00 atualizados em 2022. A partir de 24 horas contados a partir da Decretação da Situação de Emergência.

3.2.5 MEDIDAS DE PROTEÇÃO

Após levantamento dos 4 setores de área de risco no município, constatou-se que vivem aproximadamente 964 pessoas em situação de risco (conforme dados CPRM, 2016). Considerando que boa parte destas pessoas não possuem comunicação remota, e dentre eles existe uma quantidade considerável de crianças, idosos e pessoas deficientes.

Em junho e julho de 2022 foram coletadas novas informações nas áreas de riscos , tais como;

- Planilhas nº de pessoas residentes nos locais de risco e contato telefônico (nº de idososs, crianças, deficientes e contato telefônico).
- Planilha de quem possui caminhões que possam auxiliar na retirada de bens móveis.

Abrigos provisórios para quem estiver desalojado ou desabrigados

Criação de um GRAC (grupo de ações coordenadas) e o ZAS (zonas de Auto - Salvamento) onde terão no mínimo 2 pessoas de cada rua em área de risco que receberão os alertas via whatssapp da Defesa Civil Municipal em que possam ocorrer possíveis desastres, os mesmos terão a finalidade de avisar e alertar os moradores próximos na tentativa de minimizar impactos do evento adverso.

- Sirenes, sinos da igreja, alto falantes no caso de alarmes.
- Serão realizados periodicamente simulados para evacuações de pessoas que estão em local de risco.
- Planilha de parentes próximos ou amigos em que os moradores irão ficar caso haja o desastre.
- PLAFE (Plano de contingencia Familiar) retirada de documentos importantes individuais como RG, CPF, documentos da residência.
- atualizada planilhas de logistica com o comércio e contato telefonico e endereço para possiveis reforços em que um evento adverso aconteça.
- Serão realizados periodicamente simulados para evacuações de pessoas que estão em local de risco.

4 OPERAÇÕES

4.1 CRITÉRIOS E AUTORIDADE

4.1.1 ATIVAÇÃO DO PLANO

Critérios

O Plano Municipal de Contingência será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

-Quando a precipitação for monitorada pelos órgãos oficiais EPAGRI/CIRAM, ANA e IMET for superior ou igual a 130 mm em 12 horas**.(definir em estudo posterior).**

-Quando o nível do rio SAUDADES monitorado pela COMPDEC for superior ou igual a 6 m acima do nível normal ou o Rio Taipas e lageado Bonito sair do seu leito.

-Quando há um movimento de massa detectado pelo responsável técnico, COMPDEC ou corpode Bombeiros que possa causar danos e prejuízos.

-Quando a ocorrência de deslizamento de terra ou outro material causando danos e prejuízos relevantes interrompendo a funcionalidade, for identificada por meio da COMPDEC Corpo de Bombeiro e outros órgãos competentes.

Autoridade

O Plano Municipal de Contingência poderá ser ativado pelas seguintes autoridades:

-Coordenador Municipal de proteção e Defesa Civil;

-Prefeito Municipal;

-Comandante do Corpo de Bombeiros.

Procedimento

Após a decisão formal de ativar o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil as seguintes medidas serão desencadeadas: a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil ativará o Plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações. Também nesse momento serão ativados os seguintes órgãos:

-Prefeito Municipal;

-Os órgãos de governo afetos às atividades.

- Demais órgãos membros do COMPDEC.

4.1.2 DESMOBILIZAÇÃO

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenáriospara a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

Critérios

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial.

Autoridade

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil poderá ser desmobilizado pelas seguintesautoridades:

-Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil;

-Prefeito Municipal;

- Comandante do Corpo de Bombeiros.

Procedimentos

Após a decisão formal de desmobilizar o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil asseguintes medidas serão desencadeadas:

-Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da desmobilização (total ou retorno a uma situação anterior).

-Será emitido boletim informando os órgãos envolvidos, as rádios locais, jornais locais e através de mídias digitais para informar a comunidade.

- O Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil desmobilizará o plano de chamada, oposto de comando e a compilação das informações.

4.2 FASES

A resposta a ocorrências de deslizamentos e inundações, vendavais e granizo no município de Saudades, será desenvolvida nas diferentes fases do desastre: no pré-desastre, no desastre propriamente dito e na desmobilização.

4.2.1 PRÉ-DESASTRE

Identificação dos Riscos

Quando e como ele é realizado?

-Em tempos de normalidade, através do mapeamento das áreas de riscos de inundações e deslizamentos, vendavais e granizo e áreas com histórico de danos causados por esses desastres, com simulados e atualizações do plano.

Quem executa?

-A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, Bombeiros Militares e Comunitários e Assistencia Social.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

Colaboradores da Coordenação de Proteção e Defesa Civil e voluntários, Militares e Comunitários e Assistência Social.

- Os materiais e estrutura pública do município disponíveis.

Monitoramento

Quando e como ele é realizado?

-Em tempo de normalidade identificando vulnerabilidades e riscos, acompanhamentos de previsão meteorológicas e monitoramento de volumes de chuvas e níveis dos rios Saudades, Taipas e Lageado Bonito.

Quem executa?

- Será executado pela Coordenadoria Municipal da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Epagri/Ciram e Samae.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Colaboradores da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, Funcionários do Corpo de Bombeiros e EPAGRI.

-Sistema de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil Estadual.

Pluviômetro da Agência Nacional de Águas - ANA instalado na Rua Marechal Deodoro, na casa de Elemar Sehn no município de Saudades, é utilizada a régua de monitoramento do RioSaudades instalado nas proximidades da ponte sobre o rio Saudades.

Alerta

Quando e como ele é realizado?

- Quando a previsão climática da Epagri/Ciram ou das meterologias estaduais for o dobro do previsto para o Mês.

- Quando a Defesa Civil estadual emitir alerta.

- Através das redes sociais, serão enviados alertas pelo whatsapp, Telegram e SMS.

Quem executa?

-Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, Bombeiros, GRAC - Grupo de Ações Coordenadas e o ZAS - Zonas de Auto Salvamento

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Colaboradores da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, Agentes de Defesa Civil, funcionários municipais, setor de imprensa da Prefeitura Municipal.
- Através de Boletins divulgados através das Rádios locais FM e mídias digitais.
- Sistema de monitoramento e alerta da SISDC.

Alarme
Quando e como ele é realizado?
-A partir do momento que o Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Prefeitura recebem as primeiras ligações de relatos de danos.

Quem executa?
-Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Setor de Imprensa da Prefeitura Municipal.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?
-Colaboradores da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, funcionários do Corpo de Bombeiros, Funcionários da Polícia Militar, Assessoria de Imprensa e jornalistas de rádios locais.

Acionamento dos Recursos
Quando e como ele é realizado?
-A partir do levantamento inicial realizado pelas equipes de socorro.

Quem executa?

-A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil em conjunto com os órgãos afetos

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Efetivos das Secretarias Municipais, tais como Infraestrutura, Assistência Social e Saúde,

dependendo da ação que se espera.

-Corpo de Bombeiros Militar.

-Polícia Civil e Militar.

-Sociedade Civil Organizado, tais como Lions Clube, ACISC, Rotarac, Rotary, Léo Clube, Casa da Amizade

- Órgãos estatais, como SAMAE, Celesc, Ceraçá.

Mobilização e Deslocamento dos Recursos

Quando e como ele é realizado?

-De acordo com a demanda, dando prioridade ao socorro e assistência.

Quem executa?

-Através do Comando Unificado do Sistema de Comando de Operações.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Recursos Humanos:

Coordenadoria Municipal- 03 pessoas;

Corpo de Bombeiros: 06 pessoas;

Policial Militar: 08 pessoas;

Força Tarefa do Corpo de Bombeiro Militar: 10 pessoas;

Secretaria de Infraestrutura (DMR): 41 pessoas;

Bombeiros Comunitários; 12 pessoas

Comissão de pessoas do grupo de whatsapp da Defesa Civil o ZAS (Zonas de Auto Salvamento) , GRAC (Grupo de Ações Coordenadas).

-Recursos Materiais Listados nos Anexos da COMPDEC:

- Corpo de Bombeiros;

- Secretaria Municipal de Infraestrutura;

- Caminhões das pessoas listadas no plano de chamada da Defesa Civil.

4.2.2 DESASTRE

Fase Inicial

Dimensionamento do Evento e da Necessidade de Recursos (Avaliação de dano)

Quando e como ela é realizada?

-A partir do Alarme.

Quem executa?

-Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil e GRAC (Grupo de Ações Coordenadas).

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Servidores da COMPDEC e órgão afetos, através do acompanhamento da evolução do evento. Até a presente data com equipamentos das secretarias municipais.

Instalação do Sistema de Comando de Operações

Quando e como ele é realizado?

-Quando for dado o alarme, mediante reunião dos integrantes do presente plano de contingência para definição das estratégias.

Quem executa?

-Coordenadoria Municipal de Defesa Civil.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Representantes dos órgãos elencados no presente Plano.

- Os seguintes materiais: 01 Computador, 01 celular , 1 prancheta.

A sala da Prefeitura será o local de instalação da sala de reuniões do SCO. Em caso da indisponibilidade da sala da prefeitura será a sala de reuniões do Corpo de Bombeiros de Saudades.

Organização da Área Afetada

- Caberá ao Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, em parceria com a Polícia Militar a organização da cena, ativando preliminarmente as áreas para:

Posto de Comando;

Área de espera;

Áreas de evacuação;

Rotas de fuga;

Pontos de encontro;

Abrigos;

Procedimentos administrativos e legais decorrentes da situação de anormalidade (Decretação de S.E ou E.C.P e elaboração dos documentos)

Quando e como são realizados?

-Quando ocorrer um evento que os danos e prejuízos superarem a capacidade de resposta e recuperação do Município.

-Levantamento in-loco dos danos e prejuízos.

-Reunindo o Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil para elaboração de parecer.

Quem executa?

-Prefeito Municipal, com apoio da COMPDEC.

Consolidação do Primeiro Relatório

Quando e como ele é realizado?

-A partir do momento que tenha informação de campo.

Quem executa?

-Secretarias municipais, com o apoio da Epagri e Clubes de Serviços.

-Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-As equipes que constar nos anexos da COMPDEC.

4.2.3 RESPOSTA

A coordenação da resposta na fase do desastre será realizada pelo órgão de Defesa CivilMunicipal e GRAC (Grupo de Ações Coordenadas).

Ações de Socorro

Busca e salvamento

Quando e como ele é realizado?

-Quando houver comunicação de pedido de auxílio.

Quem executa?

-Corpo de Bombeiros Militar e Comunitários e Polícia Militar.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Com recursos humanos da corporação de Bombeiros Militar e Bombeiros Comunitários eequipe da PM;

-Equipamentos disponíveis no GBM, Força Tarefa, e na secretaria de infraestrutura. Equipamentos para atendimento às vítimas, veículos aquáticos e terrestres, equipamentosde salvamento em altura, bem como quaisquer outros equipamentos que essas corporações

possuam no momento do evento.

Primeiros socorros e atendimento pré-hospitalar

Quando e como ele é realizado?

-Quando houver vítimas feridas, ou que necessitem de atendimento pré-hospitalar;

-Quando houver vítimas ilhadas ou em situação de vulnerabilidade.

-Realizado seguindo os protocolos de APH.

Quem executa?

-Bombeiros Militares e Bombeiros Voluntários, médicos e profissionais da enfermagem do Hospital e posto de Saúde de Saudades.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Corpo de Bombeiros, Equipe da Secretaria Municipal da Saúde.

-Ambulâncias, equipamentos e materiais específicos para atendimento.

Atendimento médico e cirúrgico de urgência

Quando e como ele é realizado?

.- Durante o atendimento médico, quando houver recomendações de cirurgia.

- Será realizado no Hospital de Saudades ou transferência para centros especializados.

Quem executa?

-Médicos de sobreaviso, da Secretaria Municipal de Saúde, Hospital de Saudades.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Corpo clínico e materiais da unidade de saúde e Hospital.

Evacuação

Quando e como ele é realizado?

- Será realizado quando for constatado a possibilidade de ocorrências que possam colocar a integridade física de pessoas e animais, de uma determinada área e/ou região do município em risco iminente, que a pessoa tenha que sair da sua residência.

Quem executa?

-Corpo de Bombeiro Militar e Voluntários, Defesa Civil e Secretarias Municipais

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Serão utilizados Caminhões da Prefeitura Municipal.

- Caminhões de voluntários cadastrados na comissão da Defesa Civil.

-Serão executados por profissionais do Corpo de Bombeiros Militar e Bombeiros Voluntários,funcionários da Prefeitura Municipal e voluntários civis.

Assistência às Vítimas

Cadastro

Quando e como ele é realizado?

-Quando for necessário a remoção será feito o pré cadastro, sendo complementado quando do acolhimento nos abrigos.

Quem executa?

-O pré-cadastro será realizado por Assistência Social que estarão na linha de frente e nos abrigos que deverão ser ativados.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Recursos humanos, assistentes Sociais da Secretaria Municipal da Assistência Social e Bombeiros Militar e Comunitários.

-Recursos materiais, material de escritório e ficha de cadastro de desabrigados ou desalojados.

Abrigamento

Quando e como ele é realizado?

-O abrigamento será feito, quando houver desabrigados.

Quem executa?

-Secretaria da Assistência Social e Defesa Civil Municipal,

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Assistentes Sociais.

-Abrigos pré-cadastrados, Caminhões para transportes de móveis e utensílios da Secretaria de Infraestrutura, Micro-ônibus e ônibus para o transporte das pessoas.

Rotas de fuga

Rotas de fugas são percursos a serem seguidos pelas pessoas no caso de necessidade de evacuação do local em que se encontram, em função do desastre. A população tem que conhecer

opções para realizar sua fuga para locais seguros. Todo o detalhamento e funcionamento das Rotas de Fuga das áreas de risco para os abrigo estão descritos no **Anexo II.**

Recebimento, organização e distribuição de doações

Quando e como ele é realizado?

-Com instalação de um centro de recebimento, triagem e distribuição.

Quem executa?

-Secretaria da Assistência Social.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Efetivo da Secretaria Municipal da Assistência Social e funcionários da prefeitura municipal devidamente cadastrados para esse fim.

-Cópia das fichas de cadastramentos das famílias atingidas, canetas, lápis, borracha, régua, Declaração de Beneficiário em 2 vias, notebook, impressora, papel.

Manejo de mortos

Quando e como ele é realizado?

-Quando surgir demanda.

Quem executa?

Instituto Geral de Perícias de Santa Catarina.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Servidores do Instituto Geral de Perícias de Santa Catarina capacitados com veículos apropriados.

Atendimento aos grupos com necessidades especiais (crianças e adolescentes, idosos, portadores de deficiência física, etc...)

Quando e como ele é realizado?

-Prioritariamente.

Quem executa?

Órgãos Afetos

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Profissionais da área.

-Ambulâncias e veículos compatíveis com cada necessidade.

Mobilização adicional de recursos

Quando e como ele é realizado?

-Quando for decretado: Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública.

Quem executa?

-Prefeito Municipal através de Ofício solicitando ao órgão a qual necessita dos recursos.

Atendimento ao cidadão e à imprensa (informações sobre os danos, desaparecidos, etc.)
Quando e como ele é realizado?

-Quando há ocorrência de algum evento ou na iminência de acontecer.

Quem executa?

Setor de Imprensa da Prefeitura Municipal.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Funcionários do setor de imprensa da Prefeitura Municipal, Prefeito Municipal e Coordenador da COMPDEC mediante a autorização do prefeito, e fotos das áreas atingidas e relatórios de atendimentos.

4.2.4 REABILITAÇÃO DE CENÁRIOS

Recuperação da infraestrutura

Quando e como ela é realizada?

-Tão logo se estabilize a situação ocorrida.

Quem executa?

-Secretaria Municipal de Infraestrutura.

-Secretaria Municipal de assistência social.

-Secretaria Municipal de Agricultura.

-Defesa Civil.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Funcionários Públicos das:

-Secretaria Municipal de Infraestrutura;

- Secretasrias de Obras e Serviços Urbanos

-Secretaria Municipal de assistência social.

-Secretaria Municipal de Agricultura;

-Máquinas, Caminhões das referidas Secretarias.

Restabelecimento dos serviços essenciais

Quando e como ele é realizado?

-Quando houver interrupção do fornecimento de serviços essenciais:

Quem executa?

-CELESC: Fornecimento de Energia elétrica;

- Secretária Municipal de Abastecimento de Água e Esgoto (SAMAE);

-TOS: Coleta de Lixo;

-Secretaria Municipal de Saúde: atendimento serviço de saúde a população;

-Secretaria Municipal de Educação: Serviço de Educação e transporte escolar alunos da redeMunicipal;

-Ceraçá: Cooperativa de eletrificação Vale do Araçá.

-Secretaria Municipal de Infraestrutura e Secretaria Municipal de Agricultura, restabelecimentoda trafegabilidade.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Funcionários, veículos e equipamentos da própria estrutura das empresas e secretarias, conforme anexos.

Segurança pública

Quando e como ela é realizada?

-Quando for necessária, através dos agentes de segurança aos moradores e estabelecimentos.

Quem executa?

-Polícia Militar e Polícia Civil.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

- Agentes da Polícia Militar e Civil.

-Viaturas e equipamentos da corporação.

Atendimento ao cidadão e à imprensa (informações sobre os danos, desaparecidos, etc.)Quando e como ele é realizado?

-Quando há ocorrência de algum evento ou na iminência de acontecer.

Quem executa?

-Setor de Imprensa da Prefeitura Municipal.

Quais são os recursos humanos e materiais disponíveis?

-Funcionários do setor de imprensa da Prefeitura Municipal, Prefeito Municipal e Coordenador da COMPDEC mediante a autorização do prefeito, e fotos das áreas atingidas e relatórios de atendimentos.

4.3 ATRIBUIÇÕES

4.3.1 ATRIBUIÇÕES GERAIS

São responsabilidades gerais dos órgãos envolvidos no Plano de Contingência de Proteção eDefesa Civil:

-Manter um plano de chamada atualizado do pessoal de seu órgão com responsabilidade pelaimplementação do plano;

-Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários paraa realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;

-Preparar e implementar os convênios e termos de cooperação necessários para a participação deseu órgão na implementação do plano;

-Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas atribuídas aoseu órgão na implementação do plano;

-Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais para a
realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;

-Prover meios para a garantia da continuidade das operações de seu órgão, incluindo o revezamento dos responsáveis por posições chave;

-Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização dastarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano.

4.3.2 ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS

INFORMAR O ÓRGÃO: **Gabinete do Prefeito**	
Responsabilidade primária:	Atribuir aos Secretários Municipais a elaboração de plano de chamada de seus funcionários.
Na preparação:	Atribuir aos Secretários Municipais a manutenção e atualização dos planos de chamada de Acordo com as funções e atribuições. Apoiar a participação dos funcionários nos exercícios simulados organizados pela COMPDEC. Participar e promover a participação dos funcionários do governo municipal em treinamentos e capacitação na área da Defesa Civil. Oferecer a Infraestrutura do Governo Municipal, para promover a Política de Proteção e Defesa Civil.
No Monitoramento:	Disponibilizar os meios necessários para que a COMPDEC, possa exercer suas funções.
No alerta:	Atribuir aos Secretários Municipais o cumprimento do acionamento do plano de chamada para colocar em alerta os funcionários envolvidos, colocando os mesmos em estado de prontidão.
No Alarme:	Atribuir aos Secretários Municipais o cumprimento do acionamento do plano de chamada para convocar os funcionários envolvidos de cada secretaria a se reunirem no ponto de encontro que foi determinado.
No Socorro:	Atribuir aos Secretários Municipais total empenho na execução das tarefas através de seus comandados, a fim de agirem de forma rápida e eficiente no socorro às vítimas.
Na assistência às vítimas:	Atribuir aos Secretários Municipais total empenho na execução das tarefas através de seus comandados, a prestação de assistência as vítimas dentro das atribuições de cada secretaria conforme plano contingência.
Na reabilitação de cenários:	Atribuir aos Secretários Municipais total empenho na execução das tarefas através de seus comandados, nos trabalhos para a reabilitação do Cenário, restabelecendo o bem-estar da população.
Na desmobilização:	Atribuir aos Secretários Municipais total empenho na execução das tarefas até o encerramento dos trabalhos e ocorra a desmobilização do SCO.

INFORMAR O ÓRGÃO: **COMPDEC**

esponsabilidade primária:	Elaborar o Plano de chamada dos funcionários, de acordo com as funções e atribuições.
Na preparação:	Efetuar treinamento, simulados, cadastramento de voluntários, manutenção de equipamentos. Manter o Plano de Chamada Atualizado de acordo com as funções e atribuições.
No Monitoramento:	Monitorar a ocorrência de chuvas, usando os pluviômetros instalados mais próximo da área a ser monitorada, através dos sistemas da SISDC e sites de monitoramento. Previsão do tempo atualizada.
No alerta:	Emitir boletim aos meios de comunicação através do setor de imprensa da Prefeitura a situação de anormalidade, solicitando a preparação para uma possível evacuação das famílias de suas residências e para onde deverão ser direcionados os pedidos de auxílio/socorro, informações.
No Alarme:	Acionar o plano de contingência.
No Socorro:	Estabelecer Posto de comando e coordenar as ações de socorro.
Na assistência às vítimas:	Coordenar as ações de assistência às vítimas com apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde, Bombeiros. Ativar e coordenar abrigos quando necessário.
Na reabilitação de cenários:	Coordenar as ações de reabilitação de cenário apoiado pela secretaria municipal de desenvolvimento urbano e Secretaria de Infraestrutura.
Na desmobilização:	Coordenar todas as ações até que se encerre todos os trabalhos e então determinará a desmobilização total da operação desfazendo o SCO.

Unidade	**Telefone Expediente**	**Atividade que desenvolve**	**Discriminação tipo/espécie**	**Responsável**
Defesa Civil Municipal de Saudades	988698026	Coordenadoria Defesa Civil	01Corsa Sedan	Carla Raquel Drumm

Unidade	Telefone Plantão	Atividade que desenvolve	Discriminação tipo/espécie	Responsável
Defesa Civil Municipal de Saudades	199/ 988699573	Coordenadoria Defesa Civil	01Corsa Sedan	Ivan José kercher Pedro Gabriel Heinzen

INFORMAR O ÓRGÃO: **Secretaria de Assistência Social**	
Responsabilidade	Elaborar o Plano de chamada dos funcionários, de acordo com as
primária:	funções e atribuições.
Na preparação:	Participar de exercícios simulados organizados pela COMPDEC.Participar e promover capacitação aos seus funcionários. Organizar equipes de trabalhos para atenderem nas situações de desastre. Manter o plano de chamada atualizado.
No Monitoramento:	Manter atualizado o cadastro das pessoas que residem nas áreas de risco e buscar informação de pessoas que por outros motivos não conseguiram solicitar auxílio.
No alerta:	Acionar o Plano de Chamada colocando em alerta os funcionários envolvidos.
No Alarme:	Reunir os funcionários em local determinado pelo Secretário da pasta.
No Socorro:	Distribuir os funcionários conforme demanda para os locais de abrigo para procederem o abrigamento das vítimas, bem como iniciarem o cadastramento das famílias recepcionadas nos abrigos e auxiliar na distribuição dos espaços nos abrigos.
Na assistência às vítimas:	Providenciar e coordenar a distribuição de itens de assistência humanitária, apoio psicológico, organização das ações nos abrigos, coleta e triagem e distribuição de donativos.
Na reabilitação de cenários:	Coordenar e organizar o retorno das famílias às suas residências, buscando a limpeza das residências e a segurança do local.
Na desmobilização:	Permanecerá apoiando a COMPDEC a desmobilização total.

INFORMAR O ÓRGÃO: **Secretaria Municipal de Infraestrutura (DMER)e Departamento de Obras e Serviços Urbanos (DOSU)**	
esponsabilidade primária:	Elaborar o Plano de chamada dos funcionários, de acordo com as funções e atribuições. Preventivamente realizará serviços de manutenção e limpeza nos locais atingidos.
Na preparação:	Manterá os planos de chamada atualizados, a manutenção de veículos e máquinas, participará de capacitação e participação de simulados.
No Monitoramento:	Auxiliar a COMPDEC no monitoramento das situações adversas que ocorrem no perímetro urbano e rural.
No alerta:	Acionar o Plano de Chamada colocando em alerta os funcionários envolvidos.
No Alarme:	Acionará o plano de chamada, convocando os funcionários a se equiparem e dirigir-se ao ponto de encontro conforme for determinado.
No Socorro:	Disponibilizará Máquinas e Veículos com equipes para executar serviços de emergência na manutenção das vias do perímetro urbano e rural para garantir o tráfego de veículos e pedestres. Durante o período de anormalidade ficará responsável por manter em prontidão equipes de funcionários e voluntários com disponibilidade de veículos em número suficiente para auxiliar na retirada e transporte de famílias atingidas para os abrigos e/ou residências de familiares e amigos.
Na assistência às vítimas:	Disponibilizará veículos para efetuar o transporte de roupas, alimentos e donativos destinados aos desabrigados e ou desalojados.
Na reabilitação de cenários:	Manterá veículos e equipe de funcionários, para fazer as manutenções das vias das áreas atingidas a fim de promover o bem-estar da população e garantir as condições de tráfego no local. Serão realizados os levantamentos dos prejuízos públicos ocorridos nas estradas, pontilhões, pontes, galerias, bueiros e bocas de lobo do perímetro urbano e bueiros do perímetro rural.
Na desmobilização:	Manterá veículos leves, para o transporte e o auxílio das famílias quando do retorno às suas residências.

CLUBES DE SERVIÇO: **Lions, Rotary , Rotaract, Casa da amizade, Leo Omega**	
esponsabilidade primária:	Mobilizar pessoas que possam vir a contribuir voluntariamente em algum desastre. Elaborar o Plano de chamada dos voluntários, de acordo com as habilidades e atribuições.
Na preparação:	Participar de exercícios simulados organizados pela COMPDEC. Participar e promover capacitação aos seus voluntários. Organizar equipes de trabalhos para auxiliar de forma voluntária nas situações de desastre. Manter o plano de chamada atualizado.
No Monitoramento:	Manter sob alerta as pessoas que potencialmente possam a vir prestar auxílio.
No alerta:	Acionar o Plano de Chamada colocando em alerta os voluntários
No Alarme:	Reunir os voluntários em local determinado pela COMPDEC e aguardar instruções da mesma.
No Socorro:	-Distribuir os voluntários, conforme demanda para os locais de abrigo ou do desastre, para prestar o auxílio às vítimas, bem como as equipes de socorro presentes no local, auxiliando na recepção e cadastramento das famílias nos abrigos e auxiliar na distribuição dos espaços e materiais necessários
Na assistência às vítimas:	Providenciar e auxiliar na coordenação e distribuição de itens de assistência humanitária, apoio psicológico, organização das ações nos abrigos coleta e triagem e distribuição de donativos de forma voluntária.
Na reabilitação de cenários:	Auxiliar a organizar o retorno das famílias às suas residências, buscando a limpeza das residências e a segurança do local.
Na desmobilização:	Permanecerá apoiando a COMPDEC a desmobilização total.

INFORMAR O ÓRGÃO: **EDUCAÇÃO**	
Responsabilidade primária	Preventivamente, a Secretaria de Educação trabalhará nas escolas com as crianças o Projeto de Defesa Civil nas Escolas. Mobilizar pessoas que possam vir a contribuir voluntariamente em algum desastre. Elaborar o Plano de chamada dos voluntários, de acordo com as habilidades e atribuições.
Na preparação:	Participar de exercícios simulados organizados pela COMPDEC. Participar e promover capacitação aos seus voluntários e alunos. Organizar equipes de trabalhos para auxiliar de forma voluntária nas situações de desastre. Manter o plano de chamada atualizado.
No Monitoramento:	Manter sob alerta as pessoas que potencialmente possam a vir prestar Auxílio.
No alerta:	Acionar o Plano de Chamada colocando em alerta os voluntários
No Alarme:	Reunir os voluntários em local determinado pela COMPDEC e aguardar instruções da mesma.
No Socorro:	-Distribuir os voluntários, conforme demanda para os locais de abrigo ou do desastre, para prestar o auxílio às vítimas, bem como as equipes de socorro presentes no local, auxiliando na recepção e cadastramento das famílias nos abrigos e auxiliar na distribuição dos espaços e materiais necessários
Na assistência às vítimas:	Providenciar e auxiliar na coordenação e distribuição de itens de assistência humanitária, organização das ações nos abrigos coleta e triagem e distribuição de donativos de forma voluntária.
Na reabilitação de cenários:	Auxiliar a organizar o retorno das famílias às suas residências.
Na desmobilização:	Permanecerá apoiando a COMPDEC a desmobilização total.

INFORMAR O ÓRGÃO: **Vigilância Sanitária Municipal**	
Responsabilidade primária:	Preventivamente, a Vigilância Sanitária realizará campanhas, de conscientização e assistência à saúde da população.
	Realizará vistorias e fiscalizações nas áreas de risco e demais áreas e estabelecimentos do município, a fim de promover a saúde da população. Elaborar o Plano de chamada dos funcionários, de acordo com as funções e atribuições.
Na preparação:	Manterá os planos de chamada atualizado e participará de capacitação e de simulados.
No Monitoramento:	Auxiliar a COMDEC das situações adversas com relação a saúde da população. Auxiliar no monitoramento de eventuais cenários de risco a saúde da população.
No alerta:	Acionar o Plano de Chamada colocando em alerta os voluntários acionará o plano de chamada, informando os funcionários de possível intervenção devido a situação de anormalidade.
No Alarme:	Acionará o plano de chamada, convocando os funcionários a se equiparem e dirigir-se ao ponto de encontro em local já determinado, permanecendo de prontidão. Designar equipes para os abrigos, monitorando e avaliando as condições de saúde e higiene das pessoas. Monitorar possíveis contaminações na água fornecida à população
No Socorro:	Ficará responsável por proceder ações básicas de saúde pública nos abrigos, agir preventivamente no controle de endemias, proceder à vacinação, caso haja necessidade, do pessoal envolvido nas ações de resposta, colocar em estado de prontidão se necessário os Agentes Comunitários de Saúde, o Hospital e o Posto de Saúde Central e as Unidades de Saúde, que disponibilizarão atendimento para as emergências, com equipe mínima disponível. Monitorar as condições dos abrigos e segurança alimentar.
Na assistência às vítimas:	Ficará responsável pela assistência na área saúde alimentar, qualidade da água fornecida à população e dos abrigos.
Na reabilitação de cenários:	Ficará responsável pela segurança alimentar, da água, eventuais intervençoẽs em hospitais, farmácias, postos de saúde e comércios, caso haja necessidade.
Na desmobilização:	Manterá o atendimento nas áreas que necessitarem de atenção após oevento.

INFORMAR O ÓRGÃO: **ACISC**	
Responsabilidade	Mobilizar pessoas que possam vir a contribuir voluntariamente em
rimária:	algum desastre. Elaborar o Plano de chamada dos voluntários , de acordo com as habilidades e atribuições.
Na preparação:	Participar de exercícios simulados organizados pela COMPDEC. Participar e promover capacitação aos seus voluntários. Organizar equipes de trabalhos para auxiliar de forma voluntária nas situações de desastre. Manter o plano de chamada atualizado.
No Monitoramento:	Manter sob alerta as pessoas que potencialmente possam a vir prestar auxílio.
No alerta:	Acionar o Plano de Chamada colocando em alerta os voluntários envolvidos.
No Alarme:	Reunir os voluntários em local determinado pela COMPDEC e aguardar instruções da mesma.
No Socorro:	-Distribuir os voluntários, conforme demanda para os locais de abrigo ou do desastre, para prestar o auxílio às vítimas, bem como as equipes de socorro presentes no local, auxiliando na recepção e cadastramento das famílias nos abrigos e auxiliar na distribuição dos espaços e materiais necessários.
Na assistência às vítimas:	Providenciar e auxiliar na coordenação e distribuição de itens de assistência humanitária, apoio psicológico, organização das ações nos abrigos coleta e triagem e distribuição de donativos de forma voluntária.
Na reabilitação de cenários:	Auxiliar a organizar o retorno das famílias às suas residências, buscando a limpeza das residências e a segurança do local. Auxiliar no levantamento dos danos e prejuízos, principalmente das empresas afetadas.
Na desmobilização:	Permanecerá apoiando a COMPDEC a desmobilização total.

INFORMAR O ÓRGÃO: **Centrais Elétricas de Santa Catarina CELESC e Ceraçá**	
Responsabilidade primária:	Elaborar o Plano de chamada dos funcionários, de acordo com as funções e atribuições.
Na preparação:	Manterá os planos de chamada atualizado, a manutenção de veículos equipamentos, participará de capacitação e de simulados.
No Monitoramento:	Auxiliará a COMPDEC, no monitoramento dos riscos. Acompanhar boletins informativos e aguardar a solicitação de novas demandas.
No alerta:	Acionar o Plano de Chamada colocando em alerta os envolvidos.
No Alarme:	Acionará o plano de chamada, convocando os funcionários a se equiparem e dirigir-se ao ponto de encontro conforme for determinado, os quais deverão permanecer em prontidão. Avaliar a necessidade suspensão e fornecimento de energia elétrica, em caso positivo, repassar as informações para a COMPDEC que deverá notificar a população sobre a situação; Monitorar as redes de transmissão.
No Socorro:	Cabe fazer o monitoramento das áreas afetadas, residências com dificuldade de abastecimento ou com problemas nas instalações elétricas, bem como a substituição de postes, fiação e cabos, a fim de restabelecer a normalidade dos serviços. Isolar áreas que possam vir a oferecer risco à população. Cortar e derrubar árvores ou vegetação que por ventura estejam oferecendo risco às redes.
Na assistência às vítimas:	Disponibilizará recursos humanos, veículos e materiais auxiliando a fim de solucionar todos os danos causados pelo evento.
Na reabilitação de cenários:	Auxiliará com recursos humanos, materiais e veículos, até o completo estabelecimento dos serviços, tanto a zona rural d o Município, zona urbana, bem como iluminação pública.
Na desmobilização:	Apoiar a COMPDEC nas operações até a desmobilização do SCO.

INFORMAR O ÓRGÃO: **Secretaria Municipal de Agricultura**	
Responsabilidade primária:	Preventivamente, a Secretaria de Agricultura realizará serviços de manutenção das estradas da interior porteira adentro garantindo o trânsito de veículos em épocas de chuvas. Elaborar o Plano de chamada dos funcionários, de acordo com as funções e atribuições.
Na preparação:	Manterá os planos de chamada atualizados, a manutenção de veículos, máquinas e veículos, participará de capacitação e, participação de simulados, manterá máquinas, veículos e equipamentos diversos em condições de uso.
No Monitoramento:	Auxiliar a COMDEC no monitoramento das situações adversas que ocorrem no perímetro rural.
No alerta:	Acionar o Plano de Chamada colocando em alerta os funcionáriosenvolvidos.
No Alarme:	Acionará o plano de chamada, convocando os funcionários a se equiparem e dirigirem-se ao ponto de encontro conforme for determinado. Os quais deverão permanecer em prontidão. Disponibilizar máquinas, veículos e equipes de funcionários, para auxiliar na retirada e transporte de famílias atingidas para os abrigos e/ou residências de familiares e amigos.
No Socorro:	A Secretaria Municipal de Agricultura ficará responsável pela manutenção da trafegabilidade dos acessos (porteira a dentro) dos produtores rurais, de modo a permitir o trânsito de pessoas (acesso aos serviços urbanos), manter o escoamento da produção agrícola, bem como da chegada das ações de apoio aos afetados pelo evento na zona rural do município e, não havendo pontos críticos que necessitem de reparos urgentes, disponibilizará de veículos e maquinários e servidores da Secretaria para auxiliar a Secretaria de Obras / Secretaria de Desenvolvimento Urbano/ Posto de Comando, nas ações de resposta ao evento;
Na assistência às vítimas:	Disponibilizará veículos para efetuar o transporte de roupas, alimentos e donativos destinados aos desabrigados e ou desalojados.
Na reabilitaçãode cenários:	Serão realizados os levantamentos dos prejuízos privados que ocorreram nas propriedades do perímetro rural.
Na desmobilização:	Manterá veículos e equipes de funcionários, em auxílio às secretarias de Desenvolvimento Urbano e Obras, para efetuarem o transporte e o auxílio das famíliasquando do retorno às suas residências.

INFORMAR O ÓRGÃO: **Secretaria de Saúde**	
Responsabilidade primária:	Preventivamente, a Secretaria de Saúde realizará campanhas de manutenção das vacinas e assistência à saúde da população. Elaborar o Plano de chamada dos funcionários, de acordo com as funções e atribuições.
Na preparação:	Manterá os planos de chamada atualizados, a manutenção de veículos equipamentos, participará de capacitação e de simulados.
No Monitoramento:	Auxiliar a COMDEC das situações adversas com relação a saúde da população.
No alerta:	Acionará o plano de chamada, informando os funcionários de possível intervenção devido a situação de anormalidade. A Secretaria de Saúde deverá providenciar preventivamente kits básicos para atendimento emergencial, colocando também à disposição da COMPDEC as Unidades Móveis de Saúde
No Alarme:	Acionará o plano de chamada, convocando os funcionários a se equiparem e dirigirem-se ao ponto de encontro em local já determinado. Permanecendo de prontidão. Designar equipes para os abrigos a fim de auxiliarem o recebimento dos desabrigados, monitorando e avaliando as condições de saúde das pessoas.
No Socorro:	Ficará responsável por proceder à assistência pré-hospitalar e ações básicas de saúde pública nos abrigos, agir preventivamente no controle de endemias, proceder à vacinação, caso haja necessidade, do pessoal envolvido nas ações de resposta, colocar emestado de prontidão se necessário os Agentes Comunitários de Saúde, o Hospital Beneficente de Saudades e o Posto de Unidade de Saúde Central e as Unidades de Saúde, que disponibilizarão atendimento para as emergências, com equipe mínima disponível. Manterá veículos para o transporte de pessoas que necessitem de assistência médica/hospitalar.
Na assistência às vítimas:	Ficará responsável pelas assistência à saúde das pessoas nos abrigos e no transporte para o serviço especializado.
Na reabilitação de cenários:	Manterá veículos e equipes de funcionários, para assistência à saúde e transporte para aquelas pessoas que necessitarem de veículo especializado para o transporte, e o auxílio à saúde das famílias quando do retorno às suas residências.
Na desmobilização	Permanecerá auxiliando a COMPDEC até o final dos trabalhos.

INFORMAR O ÓRGÃO: **Corpo de Bombeiros Militar**	
Responsabilidade primária:	Elaborar o Plano de chamada dos funcionários, de acordo com as funções e atribuições.
Na preparação:	Manterá os planos de chamada atualizados, a manutenção de veículos e equipamentos, participará de capacitação e de simulados. Auxiliará COMDEC na capacitação de voluntários.
No Monitoramento:	Auxiliará a COMDEC, no monitoramento dos rios e da área sujeita a deslizamento, das áreas de risco, vistoriando os locais para detectar situação de risco.
No alerta:	Acionar o Plano de Chamada colocando em alerta os funcionários envolvidos. Auxiliará no monitoramento das condições climáticas.
No Alarme:	Acionará o plano de chamada, convocando os funcionários a se equiparem e dirigirem-se ao ponto de encontro conforme for determinado. Os quais deverão permanecer em prontidão. Disponibilizar, veículos e equipes de funcionários, para dirigir-se às áreas de risco a fim de verificarem in loco, as residências que estão em situação de risco e priorizar atendimento.
No Socorro:	Cabe fazer: o Registro dos pedidos de auxílio, fazer o monitoramento das áreas de risco com orientação a população, preenchimento da ficha de remoção e solicitação de transporte para o endereço. Cabe também efetuar o transporte fluvial de pessoas e bens quando necessários for. Busca e Salvamento e Atendimento pré-hospitalar à população.
Na assistência às vítimas:	Ficará responsável pela assistência às pessoas quando for necessário atendimentopré-hospitalar. Disponibilizará recursos humanos, veículos e materiais auxiliando a Secretaria de Assistência Social nas ações de transporte de itens de assistência humanitária às vítimas, principalmente nos locais de difícil acesso.
Na reabilitação de cenários:	Auxiliará com recursos humanos, materiais e veículos, como para a lavação de casas, bem como na lavação de vias quando for necessário a remoção de lodo através de jatosde água, para garantir a saúde da população.
Na desmobilização:	Permanecerá auxiliando a COMDEC até o final dos trabalhos.

INFORMAR O ÓRGÃO: **Polícia Militar**

Responsabilidade primária:	Elaborar o Plano de chamada dos funcionários, de acordo com as funções e atribuições.
Na preparação:	Manterá os planos de chamada atualizados, a manutenção de veículos e equipamentos, participará de capacitação e de simulados.
No Monitoramento:	Promover a ronda nas áreas de risco e fim de auxiliar COMDEC, no monitoramento da evolução do evento e assim prestar auxílio às vítimas.
No alerta:	Acionar o Plano de Chamada colocando em alerta os funcionários envolvidos.
No Alarme:	Acionar o plano de chamada, para dar início a operação.
No Socorro:	Promover a segurança aos envolvidos nas operações de socorro.
Na assistência às vítimas:	Efetuar a ronda junto aos abrigos, a fim de manter o ordem nos locais, promovendo a segurança. Manterá rondas nas áreas atingidas zelando pela segurança do patrimônio abandonado devido a situação de emergência.
Na reabilitação de cenários:	Promover a segurança aos envolvidos nas operações de reabilitação de cenário quando solicitado.
Na desmobilização:	Apoiar a COMDEC nas operações até a desmobilização do SCO.

UNIDADE POLICIAL	TELEFONE DE EMERGÊNCIA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	VEÍCULO	RESPONSÁVEL
PM SAUDADES	190	Policiamento Operacional	FIAT PALIO WEEKEND	MARCO MENEZES
PM SAUDADES	190	Policiamento Operacional	RENAULT LOGAN	MARCO MENEZES
PM SAUDADES	190	Policiamento Operacional	JEEP RENEGADE	MARCO MENEZES

INFORMAR O ÓRGÃO: **Polícia Civil**	
Responsabilidade primária:	Elaborar o Plano de chamada dos funcionários, de acordo com as funções e atribuições.
Na preparação:	Manterá os planos de chamada atualizados, a manutenção de veículos e equipamentos, participará de capacitação e de simulados.
No Monitoramento:	Promover a ronda nas áreas de risco e fim de auxiliar COMDEC, no monitoramento da evolução do evento e assim prestar auxílio às vítimas.
No alerta:	Acionar o Plano de Chamada colocando em alerta os funcionários envolvidos..
No Alarme:	Acionar o plano de chamada, para dar início a operação.
No Socorro:	Promover a segurança aos envolvidos nas operações de socorro.
Na assistência às vítimas:	Efetuar a ronda junto aos abrigos, a fim de manter o ordem nos locais, promovendo a segurança. Manterá rondas nas áreas atingidas zelando pela segurança do patrimônio abandonado devido a situação de emergência.
Na reabilitação de cenários:	Promover a segurança aos envolvidos nas operações de reabilitação de cenário quando solicitado.
Na desmobilização:	Apoiar a COMDEC nas operações até a desmobilização do SCO.

UNIDADE POLICIAL	TELEFONE DE EMERGÊNCIA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	VEÍCULO	RESPONSÁVEL
DPCO SAUDADES	2049 -7985	Policiamento Operacional	FIAT PALIO WEEKEND	Jonas Alexandre Kaiser
DPCO SAUDADES	2049 -7985	Policiamento Operacional	FORD FIESTA	Jonas Alexandre Kaiser

INFORMAR O ÓRGÃO: **SAMAE**	
Responsabilidade primária:	Elaborar o Plano de chamada dos funcionários, de acordo com as funções e atribuições.
Na preparação:	Manterá os planos de chamada atualizado, a manutenção de veículos equipamentos, participará de capacitação e de simulados. Auxiliará COMPDEC na capacitação de voluntários.
No Monitoramento:	Auxiliará a COMPDEC, no monitoramento dos rios. Analisar se existe a necessidade de retirada de equipamento que podemser danificados com o aumento do nível da água do rio; Acompanhar boletins informativos e aguardar a solicitação de novas demandas.
No alerta:	Acionar o Plano de Chamada colocando em alerta os envolvidos. Auxiliará no monitoramento das condições climáticas e dos rios. Avaliar a necessidade de parada no tratamento de água durante o evento hidrológico e, em caso positivo, repassar as informações para a Coordenação de Defesa Civil que deverá notificar a população sobre a situação;
No Alarme:	Acionará o plano de chamada, convocando os funcionários a se equiparem e dirigir-se ao ponto de encontro conforme for determinado,os quais deverão permanecer em prontidão. Avaliar a necessidade de parada no tratamento de água durante o evento hidrológico e, em caso positivo, repassar as informações para a COMPDEC que deverá notificar a população sobre a situação;
No Socorro:	Cabe fazer fazer o monitoramento das áreas afetadas residências com dificuldade de abastecimento bem como nível dos rios, orientando a população. Restabelecimento dos serviços de abastecimento assim que possível Abastecimento com água potável para a população priorizando os abrigos e hospitais, caso seja necessário.
Na assistência às vítimas:	Disponibilizará recursos humanos, veículos e materiais auxiliando na distribuição de água potável até que o abastecimento seja normalizado
Na reabilitação de cenários:	Auxiliará com recursos humanos, materiais e veículos, para o completo restabelecimento do abastecimento, sempre garantindo a saúde da população.

Na desmobilização:	Apoiar a COMDEC nas operações até a desmobilização do SCO.

Unidade	**Telefone de Emergência**	**Atividade que desenvolve**	**Discriminação tipo/espécie**	**Responsável**
Samae De Saudades	3334 3610 988700720	Abastecimento de Água	01 GM Montana 01 Strada 01 Toyota 01 Moto Honda CG	Tarcísio Schuh

INFORMAR O ÓRGÃO: **Assessoria de Indústria, Comércio,Turismo e Serviços.**	
Responsabilidade primária:	Mobilizar pessoas da Indústria, Comércio,Turismo e Serviços que possam vira contribuir voluntariamente em algum desastre. Elaborar o Plano de chamada dos voluntários citados, de acordo com as habilidades e atribuições.
Na preparação:	Participar de exercícios simulados organizado pela COMPDEC. Participar e promover capacitação aos seus voluntários. Organizar equipes de trabalhos para auxiliar de forma voluntária nas situações de desastre. Manter o plano de chamada atualizado.
No Monitoramento:	Manter sob alerta as pessoas que potencialmente possam a vir prestar auxílio.
No alerta:	Acionar o Plano de Chamada colocando em alerta os voluntários envolvidos.
No Alarme:	Reunir os voluntários em local determinado pela COMPDEC e aguardar instruções da mesma.
No Socorro:	-Distribuir os voluntários, conforme demanda para os locais de abrigo ou do desastre, para prestar o auxílio as vítimas, auxiliar na distribuição de mantimentos para as equipes de socorro presentes e auxiliar na distribuiçãode materiais necessários.
Na assistência às vítimas:	Providenciar e auxiliar na coordenação e distribuição de itens de assistência humanitária, prestar o auxílio às vítimas e equipes de socorro presentes no desastre com a distribuição de mantimentos para e materiais necessários.
Na reabilitação de cenários:	Auxiliar no levantamento dos danos e prejuízos, principalmente das empresas afetadas.
Na desmobilização:	Permanecerá apoiando a COMPDEC a desmobilização total.

4.4 LOGÍSTICA

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil possui uma lista com a Logística das principais Clínicas, Postos de Saúde, Farmácias, Panificadoras, Postos de Combustíveis, Supermercados, Lojas de Material de Construção e Hospitais, com endereço e telefone dosresponsáveis, para contato em eventuais emergências.
A uma lista com os nomes de proprietários de caminhões que auxiliem no retirar dos bensmóveis de pessoas em locais de risco e levar até os abrigos.

Observação importante:

Esta lista é de uso exclusivo da COMPDEC para o atendimento e suprimento das necessidadesdo município quando for impactado por um desastre natural. Neste sentido, a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil também possui uma planilha mapeada da logística dos principais fornecedores que transacionam com o Município, com nome dos responsáveis, telefone, endereço e e-mail. Além do contato do coordenador regional e CIGERD de Maravilha,bem como da Secretaria Estadual de Defesa Civil. O Município também mantém um registro dePreços ativo para eventuais necessidades urgentes**.**

Itens cadastrados pela Defesa Civil Estadual

Para o suprimento dos principais atendimentos caso o município não tenha condições de suprirna ocorrência de um desastre natural, relaciona-se a seguir os itens cadastrados na Defesa Civil Estadual. Água, Material de higiene; Material de limpeza; Telhas; Acomodação (lençol, colchões, travesseiros, etc.) Cesta básica; Alimentos de pronto consumo;

5 COORDENAÇÃO, COMANDO E CONTROLE

A coordenação das operações previstas no Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civilutilizará o modelo estabelecido pelo Sistema de Comando em Operações (SCO).

5.1 Estrutura Organizacional de Resposta

5.1.1 Comando

O Comando será unificado, com representantes dos seguintes órgãos e instituições:

-Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil;

-Chefe de Gabinete

-Corpo de Bombeiros;

-Polícia Militar.

5.1.2 Assessoria do Comando

A assessoria do comando será integrada, com representantes dos seguintes órgãos:

- Coordenador de Ligações:
- Coordenador de Segurança:
- Coordenador de Informações ao Público:
- Coordenador da Secretaria:

5.1.3 Seções Principais

As seções principais serão integradas, com representantes dos seguintes órgãos:

- Coordenador de planejamento**:**
- Coordenador de operações:
- Coordenador de logística:
- Coordenador de Finanças:

5.1.3.1 Seção de planejamento

A estrutura de planejamento será integrada, com representantes dos seguintes órgãos:

- Coordenador da unidade de situação**:**
- Coordenador da unidade de recursos**:**
- Coordenador da unidade de documentação**:**

Coordenador da unidade de especialistas**:**

Coordenador da subseção de decretação:

5.1.3.2 Seção de operações

A estrutura da seção de operações será integrada, com representantes dos seguintes órgãos:

- Encarregado da área de espera:

-Coordenador de operações aéreas**:**

- Coordenador da subseção de socorro**:**
- Coordenador da subseção de assistência**:**
- Coordenador da subseção de reabilitação:

5.1.3.3 Seção de logística

A estrutura da seção de logística será integrada, com representantes dos seguintes órgãos:

- Coordenador da subseção de suporte:
- Coordenador da unidade de suprimentos**:**
- Coordenador da unidade de instalações**:**
- Coordenador da unidade de apoio operacional**:**
- Coordenador da subseção de serviços**:**
- Coordenador da unidade de alimentação:
- Coordenador da unidade de médica:
- Coordenador da unidade de comunicação:

5.1.3.4 Seção de Finanças

A estrutura da seção de finanças será integrada, com representantes dos seguintes órgãos:

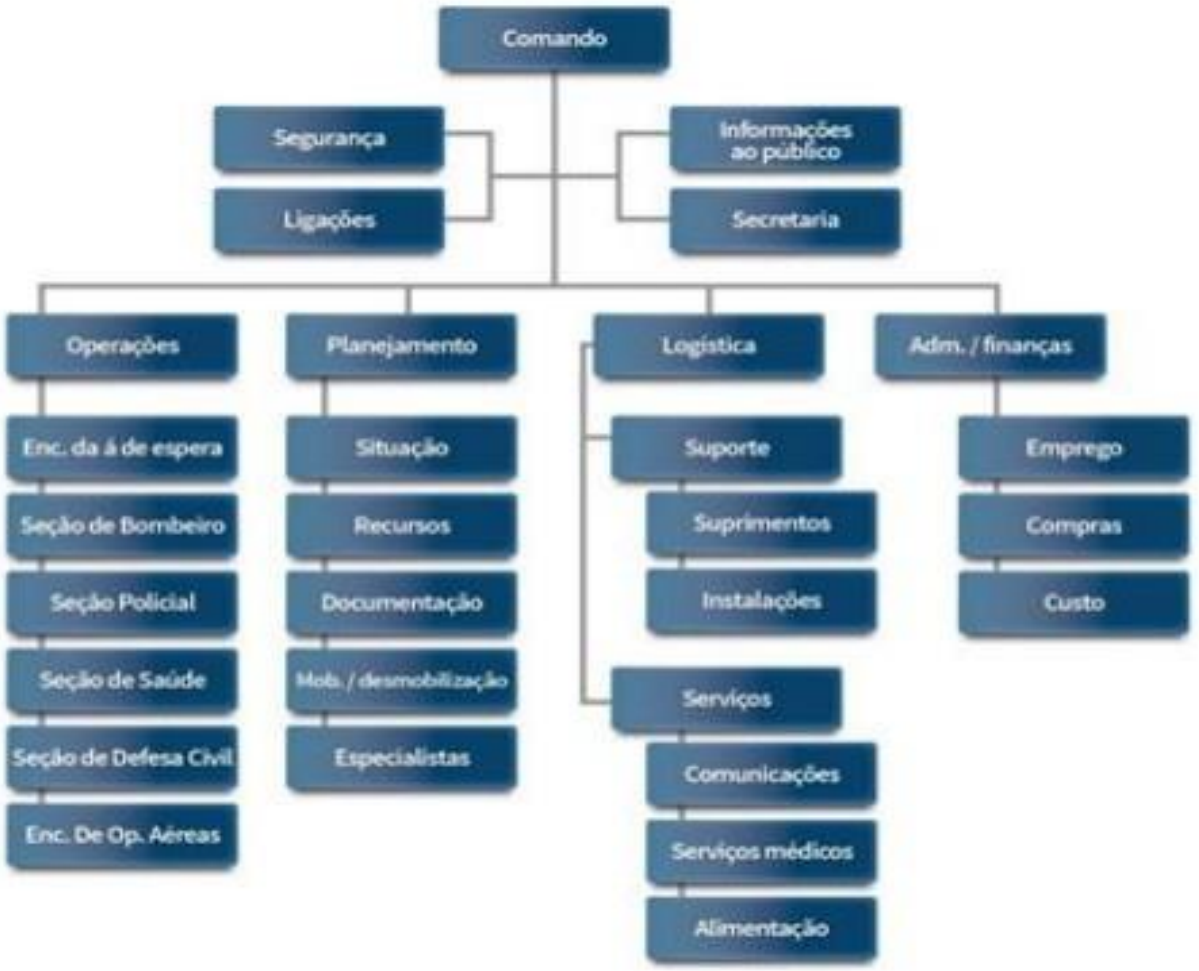
-Coordenador da unidade de emprego de recursos:

-Coordenador da unidade de compras e contratações**:**

-Coordenador da unidade de custos**:**

-Coordenador da unidade de indenizações**:**

5.2 Organograma



Protocolo de Coordenação

Ao ser acionado o SCO, imediatamente cabe ao comando:

- Avaliar a situação preliminarmente e implementar as ações voltadas para segurança da operação e obtenção de Informações, levando em consideração os procedimentos padronizados eplanos existentes;
- Instalar formalmente o SCO (Sistema de Comando em operações) e assumir formalmente a sua coordenação (via rádio, telefone, e-mail ou pessoalmente com as equipes envolvidas).
-Estabelecer um Posto de Coordenação e comunicar aos recursos e superiores envolvidos sobre sua localização.
-Estabelecer uma área de espera e designar um encarregado, comunicando aos recursos a caminho sobre o local.
-Verificar a aplicação do Plano de Contingência, implementando ações e levando em consideração:
-Cenário identificado.
-Prioridades a serem preservadas.
-Metas a serem alcançadas.

- Recursos a serem utilizados (quem, o quê, onde quando, como e com que recursos).-

- Organograma modular, flexível, porém claro.

- Canais de comunicação.

- Período Operacional (Horário de Início e Término).

- Solicitar ou dispensar recursos adicionais conforme a necessidade identificada no Plano.

- Verificar a necessidade de implementar instalações e definir áreas de trabalho.

- Verificar a necessidade de implementar funções do SCO para melhorar o gerenciamento.

- Iniciar o controle da operação no posto de comando, registrando as informações que chegam e saem do comando.
- Considerar a transferência do comando ou instalação do comando unificado, se necessário.

- Realizar uma avaliação da situação, verificando se as ações realizadas e em curso serão suficientes para lidar com a situação e, se necessário, iniciar a fase seguinte, elaborando um novo Plano de Ação antes do fim do período operacional que estabeleceu.

6 ANEXOS

ANEXO I - ABRIGOS
ANEXO II - ROTAS DE FUGAS

ANEXO I

1. ABRIGOS

Abrigo é um local físico para recepcionar as pessoas desabrigadas (que perderam suaunidade de habitação) ou desalojadas (que tiveram que deixar temporariamente suas residências) e terá uma estrutura de pessoal e logística previamente estabelecida, onde os atores e gestão terão a consciência de suas ações, qualificando assim desta maneira o atendimento.Os desalojados (que saíram de casa, mas que não perderam sua unidade de habitação) preferencialmente ficarão em casa de parentes, vizinhos, amigos, até que possam retornar ao seular.

1.1 QUANDO ATIVAR O ABRIGO

Os responsáveis pela ativação dos abrigos devem ser acionados sempre que houver a emissão de alerta de evento. Caso haja a confirmação da necessidade de remoção das pessoasdas áreas de atenção, os abrigos deverão estar abertos e prontos para receber a população.

Os desabrigados devem dispor de um espaço coberto suficiente para se proteger das adversidades climáticas, com condições adequadas de temperatura, segurança e privacidade. Os abrigos serão também os locais de área de espera e ponto de encontro da populaçãoem risco.

1.2 CADASTRAMENTO DOS ABRIGOS

O primeiro procedimento a ser realizado no abrigo é a recepção e o cadastramento das famílias e pessoas que conforme os mesmos vão chegando ao abrigamento, ou seja, o primeiroatendimento.

É o momento no qual são realizados:

- disposição das famílias;
- disposição dos animais;
- acautelamento dos bens;
- disponibilidade de kits básicos.

O cadastro tem por objetivo informar o número total e direcionar o trabalho no abrigo.

Deve preferencialmente ser realizado:

- em um único momento;

- na entrada do abrigo;
- em um espaço delimitado;
- de forma simples, por meio de formulários padronizados;
- computando também as pessoas desalojadas.

A ficha do cadastro dos abrigos deve ser padronizada para facilitar o levantamento dos dados e informações auxiliar na tomada de decisão, pois muito mais importante que ter umaestrutura de pessoal e logística, previamente estabelecida, onde os atores de gestão terão a
consciência de suas ações, qualificando assim desta maneira o atendimento.

1.3 A DESMOBILIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS ABRIGOS

É um conjunto de atividades empreendidas pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil e Gerência do abrigo, com vistas à retomada á rotina normal do local utilizado para instalação do abrigo temporário, uma vez contempladas todas as medidas de retorno e realocaçãodas famílias a suas residências.

O encerramento das atividades no abrigo está diretamente vinculado:
- à determinação da desativação pelas autoridades responsáveis;
- à possibilidade de retorno das famílias às suas vidas cotidianas;
- as ações da equipe de gerenciamento que possibilitem um processo de finalização organizado.
- propiciar o retorno ao local de moradia;
- facilitar o acolhimento das famílias em residências de familiares, amigos, entreoutras redes de solidariedade;
- encaminhar as famílias a abrigos permanentes ou a residências disponibilizadas pelo poder público;
- executar a limpeza das instalações;
- entregar as instalações do abrigo às autoridades competentes;
- realizar a reunião de encerramento.

1.4 **ATRIBUIÇÕES DOS COORDENADORES DOSABRIGOS**

Compete aos Coordenadores dos Abrigos:
- cooperar com a COMPDEC, visando à escolha e o treinamento dos responsáveis e colaboradores dos diversos setores do abrigo e o estabelecimento de normas e diretrizes;
- organização, disciplina e segurança das instalações e dos trabalhos;
- participar dos treinamentos;
- ativar o abrigo, mediante solicitação da COMPDEC;
- convocar os responsáveis pelos diversos setores e voluntários;
- contatar se for o caso, o responsável pelas instalações do abrigo visando à sua utilização;
- priorizar a instalação da estrutura de:
- segurança das instalações e dos trabalhos, contando com integrantes Polícia Militar,Corpo de Bombeiros e COMPDEC;

- saúde e logística (alojamento, alimentação, higiene e depósitos);
- dirimir quaisquer dúvidas, consultando a COMPDECl;
- entregar para a COMPDEC a requisição de material necessário;
- emitir a COMPDEC, no final de cada jornada, relatório das atividades desenvolvidas,constando de:
- efetivo de apoio existente no abrigo,
- número de desabrigados que foram atendidos e os que ainda permanecem ocupando oabrigo;
- quantidade e espécie de gêneros armazenados;
- cooperar, no sentido de recuperar bens, pertences e de fazer retornar aos seus lares, osdesabrigados;
- desmobilizar, segundo determinação da COMPDEC, de maneira gradual, as atividadesdo seu abrigo;
- recolher e encaminhar para a COMPDEC toda a documentação preenchida;
- elaborar o relatório final.
-

1.5 SEGURANÇA DOS ABRIGOS

Para a segurança das equipes de trabalhos e das pessoas alojadas nos abrigos contamos com o apoio dos seguintes órgãos: Polícia militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros. Todosconforme seu Planejamento.

1.6 RELAÇÃO DOS ABRIGOS

Abrigo 01: Ginásio Rodrigues Alves II

ABRIGO	**GINÁSIO RODRIGUES ALVES II (NOVO)**
ENDEREÇO	AVENIDA BRASIL, 41 (PRINCESA ISABEL)

Abrigo 02: Escola Rodrigues Alves

ABRIGO	**EEB RODRIGUES ALVES**
ENDEREÇO	AVENIDA BRASIL, 41

Abrigo 03: Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF)

ABRIGO	**EMEF SAUDADES-SC**
ENDEREÇO	RUA DAS LARANJEIRAS, 200 - REUTER.

Abrigo 04: Sede do Palmeiras

BRIGO	**SEDE PALMEIRAS**
ENDEREÇO	MARECHAL DEODORO PALMEIRAS

OBSERVAÇÃO: A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil possui informações com todo o detalhamento de funcionamento, logística, estrutura, contato direto dos responsáveisabrigos para atendimento às pessoas na ocorrência de desastres, estas informações são de uso e exclusivo da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil e do Grupo de Ações
Coordenadas (GRAC). Também tem um cadastro de todas as escolas e outros locais que poderãoser utilizados como abrigos mas só serão ativados conforme a necessidade e evolução do desastre.

RELAÇÃO DOS TELEFONES DOS PRINCIPAIS ÓRGÃOS EMERGENCIAIS

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil possui um cadastro com nome do responsável, telefone, endereço e e-mail de todos os representantes dos órgãos que compõem a Comissão Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) e Grupo de Ações Coordenadas (GRAC), sendo que é de uso exclusivo da Proteção e Defesa Civil.

ANEXO II

Rotas de fuga

Rotas de fugas são percursos a serem seguidos pelas pessoas no caso de necessidade de evacuação do local em que se encontram, em função do desastre. Para isso, a população envolvida tem que conhecer trajetos mais seguros para realizar sua fuga em direção aos abrigos,a fim de servir como local de abrigo, encontro e espera para o devido atendimento e resgate.

Sendo assim, para permitir uma visão mais concreta da possibilidade destas rotas, apresentam-se a seguir os mapas autoexplicativos rotas de fugas do até os abrigos, que observou – se ser os
mais viáveis em caso de algum desastre. Vale lembrar que a descrição dos abrigos encontra-se noplano de contingência.

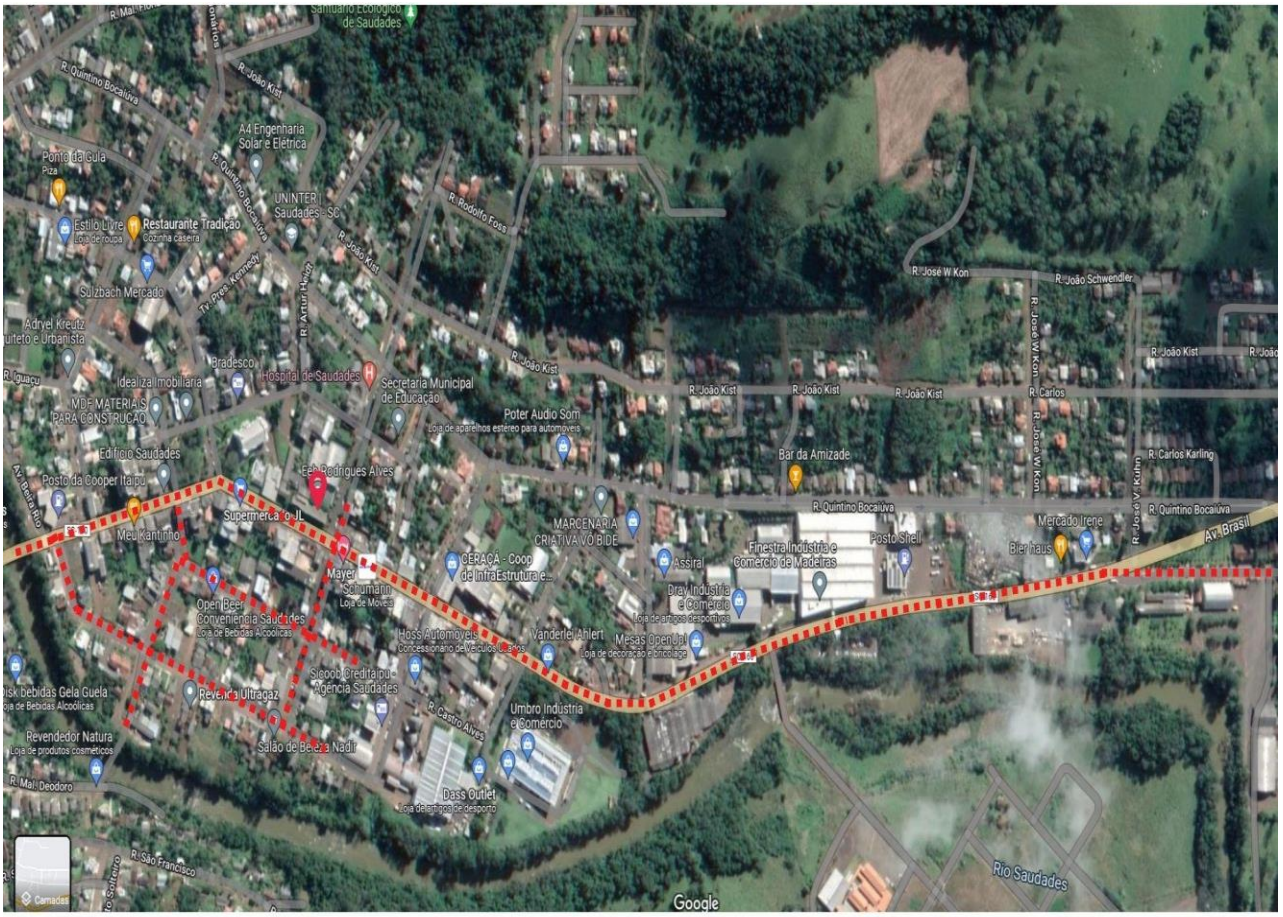
Bairros Morada do Sol, Centro e Industrial

Rota de fuga até o abrigo 01 Ginásio II Rodrigues Alves, e abrigo 02 Escola Rodrigues Alves.

As seguintes ruas devem se deslocar até Avenida Independência e Avenida Brasil, sentido a Escola ou Ginásio Rodrigues Alves.

- Rua Theobaldo Roos
- Rua Loseno Kipper
- Rua José Rohden
- Rua Alvorada
- Rua Mário Lauro Muller
- Rua Jacó Theodoro Sehnem
- Rua Margarida Kist
- Rua Francisco Mayer
- Rua Iguaçú
- Rua Sete de Setembro
- Rua Duque de Caxias
- Avenida Beira Rio
- Avenida Brasil
- Rua Princesa Isabel
- Rua Castro Alves
- Rua Ivo Stülp

Eletrocar
R. Ivo Silveira
Webers Lanches
Rua Loseno Kipper
R. Alvorada
R. Morada do Sol
R. dos Expedicionários
Igreja do Evangelho Quadrangular
Santuário Ecológico de Saudades
AT Arquitetura
R. Mal. Floriano Peixoto
R. Quintino Bocaiúva
R. João Kist
R. João Paulo Kremer
A4 Engenharia Solar e Elétrica
Restaurante Tradição
R. Padre Antônio Vieira
Hospital de Saudades
Escola Infantil Pro Infância Aquarela
MARCENARIA CRIATIVA VÓ BIDE
Daluz Automóveis
Mayer
Prefeitura Municipal de Saudades
Mesas OpenUp!
Google

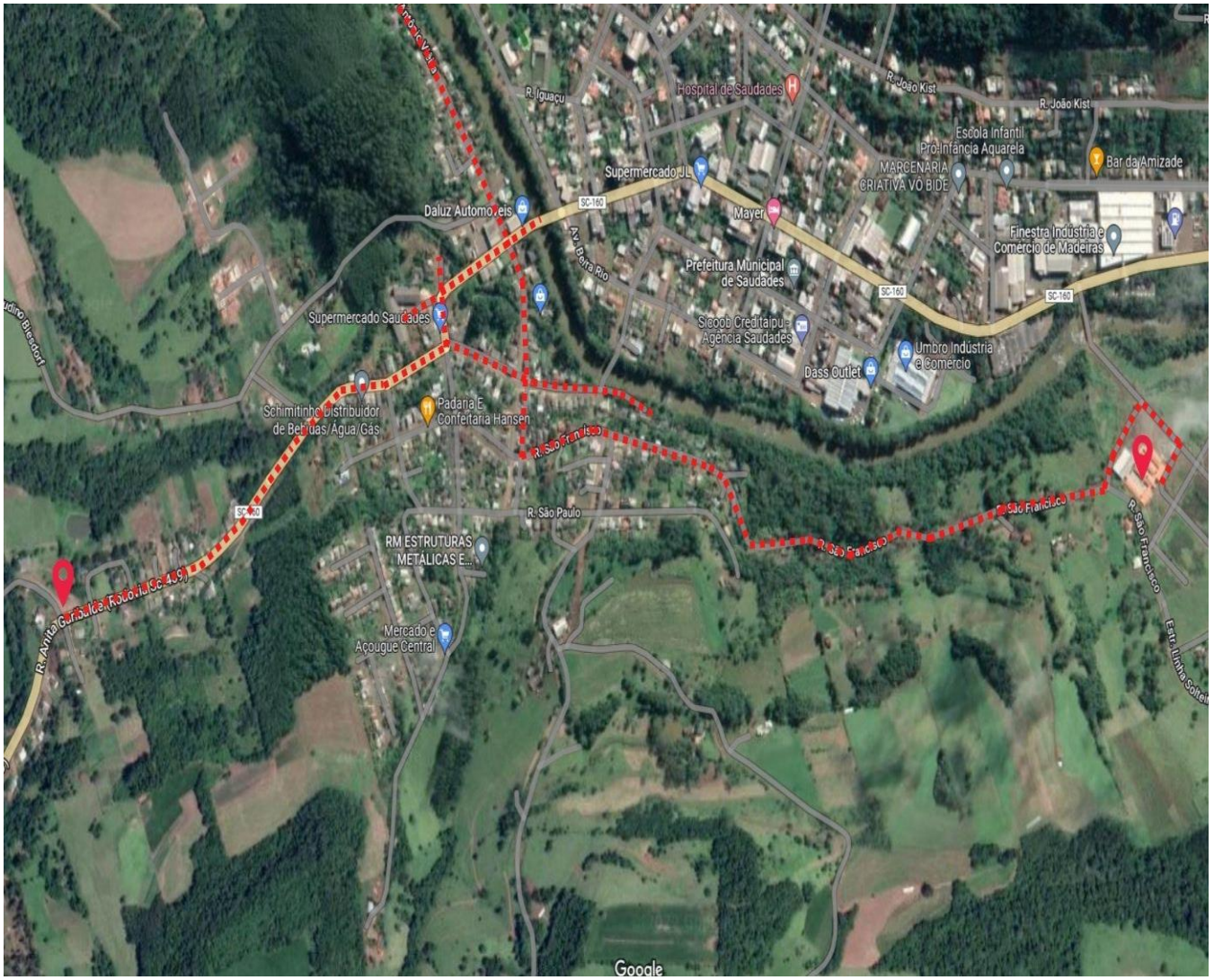

Santuário Ecológico de Saudades
R. Quintino Bocaiúva
R. João Kist
A4 Engenharia Solar e Elétrica
Ponte da Gula
Restaurante Tradição
UNINTER Saudades - SC
R. Rodolfo Foss
R. José W. Kon
R. João Schwendler
Sulzbach Mercado
Adryel Kreutz Arquiteto e Urbanista
Bradesco
Hospital de Saudades
Secretaria Municipal de Educação
Poter Audio Som
Bar da Amizade
R. Carlos Karling
Edifício Saudades
Posto da Cooper Itaipu
EEB Rodrigues Alves
Supermercado JL
Meu Kantinho
MARCENARIA CRIATIVA VÓ BIDE
Posto Shell
Mercado Irene
Bierhaus
Av. Brasil
Mayer
Schumann
Open Beer Conveniência Saudades
CERAÇA - Coop de InfraEstrutura e...
Assiral
Finestra Indústria e Comércio de Madeiras
Bray Indústria e Comércio
Vanderlei Ahlert
Mesas OpenUp!
Sicoob Creditaipu - Agência Saudades
Revendedor Ultragaz
Umbro Indústria e Comércio
Revendedor Natura
Salão de Beleza Nadi
Dass Outlet
R. Mal. Deodoro
R. São Francisco
Rio Saudades
Google

Bairro Beira Rio, Bairro Reuter

Rota de fuga até ao Abrigo 03 Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) e abrigo 04 Sede do Palmeiras.

As seguintes ruas devem se deslocar até a Rua São Francisco sentido ao abrigo 03 (EMEF) ou até a Rua Anita Garibaldi (Rodovia SC-469) abrigo 04 Sede do Palmeiras.

- Rua Padre Antônio Vieira
- Rua Marechal Deodoro
- Rua Anita Garibaldi
- Rua José Norberto Weber



#DefesaCivilSomosTodosNós

DEFESA CIVIL
SANTA CATARINA

CIGERD

GOVERNO DE
SANTA
CATARINA

DEFESA CIVIL
SANTA CATARINA

GOVERNO
DE SANTA
CATARINA

Secretaria de Estado
da Defesa Civil